

APRESENTAÇÃO DOSSIÊ DIDÁTICA DAS HUMANIDADES: COMO ABORDAR EM SALA DE AULA TÓPICOS DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Milena Rosa Araújo Ogawa¹
Universidade Federal do Pampa

Camila de Almeida Silva²
Secretaria Estadual de Educação de Recife

Amanda Nunes Moreira³
Secretaria Municipal de Pelotas

As Ciências Humanas e Sociais desempenham um papel fundamental na formação crítica e reflexiva de estudantes, oferecendo ferramentas para a compreensão do mundo em sua complexidade histórica, cultural, social, econômica e política. No entanto, ensinar esses conteúdos de forma significativa e envolvente em sala de aula é um desafio constante para educadores, que precisam lidar com a diversidade de contextos, interesses e dificuldades presentes em suas turmas.

Em um cenário educacional em constante transformação, marcado pela expansão do uso de tecnologias, pelo avanço de metodologias ativas de aprendizagem e pela valorização de práticas pedagógicas inclusivas, a didática das humanidades ganha relevância como uma área de estudo e experimentação. Este dossiê, intitulado "Didática das Humanidades: como abordar em sala de aula tópicos das Ciências Humanas e Sociais", propõe-se a reunir reflexões, experiências, estratégias e estudos de caso que inspirem as possibilidades e desafios de se ensinar disciplinas como História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Antropologia e Arqueologia na sala de aula.

Nosso objetivo foi fomentar um debate crítico sobre temáticas de ensino interdisciplinar. Os artigos deste dossiê são voltados especialmente para professores da rede básica de ensino e, sucintos, trazem sugestões de leitura e de aplicação em sala de aula. Eles partem de alguns

¹ Professora do curso de Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - campus São Borja. Coordenadora do Laboratório de Estudos sobre a Cerâmica Antiga (LECA) da UNIPAMPA. Doutora, Mestra e Bacharela em História pela Universidade Federal de Pelotas. Licenciada e Especialista em Direitos Humanos e Cidadania pela UNIPAMPA - campus Jaguarão. E-mail: ogawa_milena@hotmail.com.br

² Professora da Rede Pública de ensino de Recife-PE. Professora do curso de História – Ead (UNIPAMPA), campus São Borja. Doutora em História pela Universidade Federal de Santa Maria, Mestra em História pela Universidade Federal de Pelotas e Licenciada em História pela Universidade Federal do Rio Grande. E-mail: casilva2015@gmail.com

³ Professora da Rede Pública e Particular de ensino de Pelotas-RS. Pesquisadora no Grupo de Pesquisa CNPq Heduca - História e Educação: textos, escritas e leituras. Doutora em História pela Universidade Federal de Pelotas, Mestra em História pela Universidade Federal do Rio Grande e Licenciada em História pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: amanda.nunes.moreira@gmail.com

projetos como o módulo I do “Grupo de Estudos: a História e nós⁴” e palestras oferecidas aos alunos do Curso de Ciências Humanas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Campus São Borja.

O artigo “Acepções temporais nas Ciências Históricas: instrumentos para a investigação e o ensino”, de Diego Machado, doutorando em Arqueologia na Universidade do Minho, Portugal, explora, por meio da Arqueologia urbana, o emprego dos conceitos de palimpsesto e brechificação para problematizar a estratificação de camadas históricas nos centros urbanos, evidenciando a persistência do passado no presente.

“Cidades invisíveis: uma proposta de estudo da cidade na aula”, de Francisco Folgueira Ríos, doutorando em História na Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, discute a História da Arqueologia Urbana na Europa e propõe uma possibilidade de aplicação pedagógica em sala de aula.

“A formação da China através de suas Culturas Neolíticas” de Cristian de Silveira, mestrando na Universidade de Pequim, China, aborda, em língua portuguesa o debate historiográfico e arqueológico sobre o desenvolvimento da agricultura durante o período Neolítico na China.

“Origem da vida e evolução biológica para formação em Ciências Humanas”, da Profa. Dra. Bianca Romeu, bióloga da Universidade Federal de Santa Catarina, abordou um diálogo interdisciplinar entre a Biologia e a História. Em seu texto e palestra⁵, há um roteiro para docentes do Ensino Básico e Superior sobre os processos evolutivos do planeta Terra e do *Homo sapiens*.

“O que nos torna humanos: o vestígio material dos rituais fúnebres”, da Profa. Dra. Camila Diogo de Souza, pós-doutoranda Sênior e Professora Visitante do Programa de Pós-Graduação em História do Instituto de História da Universidade Federal Fluminense, discute como as práticas fúnebres e os contextos funerários são expressões dos humanos e nos permitem compreender a organização social, política, econômica, religiosa e de identidade.

“Educação na preservação do patrimônio arqueológico: uma abordagem didática na gestão de acervos do LEPAARQ”, da arqueóloga Luciana da Silva Peixoto, Técnica do

⁴ Projeto de ensino cadastrado na UNIPAMPA - campus São Borja e coordenado pelos professores doutores: Ronaldo Bernardino Colvero, Milena Rosa Araújo Ogawa e Camila de Almeida Silva. Agradecemos aos palestrantes do primeiro módulo: Profa. Dra. Bianca Romeu, Profa. Dra. Camila Diogo de Souza, Prof. Dr. Carlos Eduardo da Costa Campos, Profa. Dra. Carolina Kesser Barcellos Dias, Profa. Dra. Caroline Borges, Prof. Cristian de Silveira, Prof. Me. Diego Santos Ferreira Machado, Prof. Francisco Folgueira Ríos, Prof. João Vinícius Chiesa Back, Profa. Dra. Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques, Profa. Ma. Luciana da Silva Peixoto e Prof. Dr. Rafael Guedes Milheira. As palestras estão disponíveis através do link: https://www.youtube.com/playlist?list=PLMhD-kMMha-TvQcQkj4o0yXIXU_2eDQ9G. Acesso em 10 de set. de 2024.

⁵ Disponível em: <https://youtu.be/SHCIiPn3nRk>. Acesso em 02 de nov. de 2024.

Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia (LEPAARQ) e doutoranda em Antropologia Social com Linha de Concentração em Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas, discute os processos de gestão de acervo e as práticas educativas realizadas no LEPAARQ.

“Desafios da docência: reflexões sobre a prática em sala de aula”, da Profa. Dra. Milena Ogawa, docente do Departamento de Ciências Humanas da UNIPAMPA, analisa a interdisciplinaridade que o ensino nas Ciências Humanas oferece aos alunos da Educação Básica e Superior, destacando as reformas educacionais, o uso de tecnologias digitais e os desafios enfrentados pelos educadores.

“É possível ainda ensinar ética em sala de aula?”, dos professores doutores Keberson Bresolin e Kelin Valeirão, docentes do Departamento de Filosofia da UFPel, discute caminhos para se debater ética nas escolas, fundamentados na documentação legal, e reflete sobre a sua importância na formação dos estudantes.

“Implicações éticas na elaboração de experiências da crise climática em uma escola de Canoas/RS”, do Prof. Dr. Cleverton Luis Freitas de Oliveira, docente de Educação Básica II de Canoas, discute o projeto realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental de Canoas após as enchentes de 2024. O texto reflete sobre a urgência da abordagem das experiências vividas, das memórias e como elas podem servir como pontes para compreender as emergências climáticas, os movimentos sociais e a luta por justiça ambiental.

“O estudo da Filosofia da primeira Escolástica e suas ressonâncias na contemporaneidade e no ensino”, do Prof. Dr. Dirceu Arno Krüger Junior, doutor em Filosofia pela UFPel, apresenta uma proposta didática sobre a Filosofia Medieval, em especial a Primeira Escolástica, explorando suas influências e relevância para o ensino Contemporâneo.

“O corpo do diabo: representações imagéticas do mal no final da Idade Média”, do Prof. Dr. Edison Bisso Cruxen, docente do Departamento de História da UNIPAMPA, apresenta a trajetória imagética da personificação do Diabo, em especial, na Idade Média, entre os séculos XIV-XV. Através dos estudos iconográficos, o autor propõe uma abordagem que possibilita aos alunos a leitura desses documentos, permitindo uma compreensão plural da sociedade medieval.

Esperamos que este dossiê contribua para o debate das práticas pedagógicas e para a valorização das Ciências Humanas e Sociais no ambiente educacional, fortalecendo o papel dos educadores como agentes de mudança, e inspirando novas abordagens que façam frente aos desafios contemporâneos da educação.

Ao reunir diferentes perspectivas e experiências, nosso intuito foi criar um espaço de diálogo e troca, promovendo o desenvolvimento de uma didática inovadora que responda às demandas do presente sem perder de vista o compromisso com a formação política, cidadã e crítica dos estudantes. Desejamos que as reflexões aqui apresentadas inspirem novas práticas e pesquisas no campo da didática das humanidades.

15 de dezembro de 2024.